Anno de 1843. Terça Feira 26 de Setembro Anno XIX. N. 207.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, á 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Macció, e Alagoas no 1°, 11 e 21. Boa-vista e Flores á 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. s. Firmino B. Aud. do J. de D. da 2. v.
26 Terç. s. Calistrato M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
27 Quart. s. Eleziario F. Aud do J. de D. da 1 v.
28 Quint. s. Venceslao Duque M. Aud do J. de D. da 2. v.
29 Sex. ☾ s. Miguel Archanjo
30 Sab. s. Jeronimo B. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
31 Dom. O Ss. Rozario de Nossa Senhora.

CAMBIOS—No dia 25 de Setembro.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		16,800	17 000
« « Paris 3,5 reis por franco.	« « « N.		16,600	16,800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000		9,200	9,400
	Prata-Patacões		1,920	1,940
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pezos Columnares		1,920	1,940
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 2.	« ditos Mexicanos		1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE SEPTEMBRO.

Lua Cheia a 8, as 4 horas e 7 m. da tarde | Lua nova a 23, as 2 horas e 50 m da tard.
Quart. ming. á 16, ás 8 horas e 53 m. da t. | Quart. cresc. á 30, ás 11 horas e 61 m. da m.

Preamar de hoje.

1.ª a 6 horas e 54 m. da manhãa | 2.ª a 7 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

1.ª Secçao.—*Ilm. e Exm. Sr.*—S. M. o Imperador Houve por bem remover dos lugares de juizes de direito da comarca de S. Francisco, na Bahia, para a vara civel da do Bonito nessa provincia, o bacharel Francisco Pereira Dutra, do civel do Bonito para a comarca de Pastos Bons, no Maranhão, o bacharel Henrique Jorge Rabello, da comarca de Caravellas, para a vara criminal do Rio Formoso, o bacharel Joaquim Aires de Almeida Freitas, desta vara para a do civel da comarca de Flores o bacharel Alvaro Barbalho de Uchôa Cavalcanti; desta vara civel para a criminal da comarca de Garanhuns o bacharel Bernardo Rabello da Silva Pereira; e do civel da Boa-vista para a comarca dos Ilhéos, na Bahia, o bacharel Francisco Maria de Freitas e Albuquerque. O que communico a V. Ex. para sua intelligencia e para o faser constar aos referidos bachareis afim de mandarem sollicitar nesta secretaria de estado a expedição dos respectivos titulos. Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 29 de agosto de 1843.—*Honorio Hermeto Carneiro Leão.* — Sr. Presidente da provincia de Pernambuco.

1.ª Secção.—*Illm. e Exm. Sr.*—Communico a V. Ex. para sua intelligencia, que S. M. o Imperador, por decreto de 2 deste mez, Houve por bem remover o bacharel João Quirino Rodrigues da Silva do lugar de juiz de direito da comarca de Garanhuns, nessa provincia, para o de juiz de direito da comarca do Penedo na provincia das Alagoas. Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro 6 de setembro de 1843.—*Honorio Hermeto Carneiro Leão.*—Sr. Presidente da provincie de Pernambuco.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 18 DO CORRENTE.

Officio — Ao juiz de direito da segunda vara do crime, disendo, que fica sciente de ter s. mc. entrado em exercicio, segundo participa em officio de hoje 18; e ordenando, que passe á occupar a vara dos feitos da fasenda.—Determinou-se ao juiz municipal da segunda vara, que, passando á exercer a primeira vara do crime, entregasse ao mencionado juiz de direito todos os papeis relativos aos feitos da fasenda, que em seu poder existissem: ao juiz municipal da terceira vara, que tomando conta da primeira do civel, fisesse entrega ao da segunda municipal de tudo, que pertencente fosse á primeira criminal: e ao juiz municipal de Olinda, que entregasse ao da terceira vara desta capital a primeira do civel, e fosse occupar o seu lugar naquella cidade.

Dito — Ao director do rasenal de guerra, ordenando, em consequencia de requisição do commandante das armas, que por conta das diversas, e eventuaes da distribuição do credito da guerra para esta provincia, e á vista dos pedidos devidamente legalisados, que lhe forem appresentados, mande supprir de vassouras as fortalesas, e fortificações desta mesma provincia, e pague mensalmente a somma conveniente para o fornecimento d'agua, de que necessitarem.—Communicou-se ao commandante das armas, e ao inspector da thesouraria da fasenda.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda, instando pelas informações, que até o presente lhe tem sido exigidas em cumprimento de ordens imperias; e declarando, que espera, naõ se demore mais tempo em envial-as, attento o prejuiso, que de tal demora pode resultar ao serviço publico.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando, que mande faser o lançamento do imposto da decima na povoaçaõ de Pedras de Fogo; visto conter ella mais de 240 casas em arruamento, como informa a camara municipal de Goianna no officio, que por copia lhe envia.

Dito — Ao juiz interino da primeira vara do crime, nomeando-o para presidir o andamento das rodas da primeira parte da segunda loteria, concedida á favor das obras da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda.—Participou-se ao escrivaõ da mencionada loteria.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, determinando, que mande collocar nas janellas do hospital regimental as grades de ferro, que para isto se achaõ preparadas; e que leve a respectiva despesa á consignaçaõ decretada para as obras militares da provincia no corrente anno financeiro. — Communicou-se ao commandante das armas, e ao inspector da thesouraria da fasenda.

IDEM DO DIA 19.

Officio — Ao inspector do thesouraria das rendas provinciaes, ordenando, que mande pôr em arrematacão a reedificacão da estrada de João de Barros, na conformidade das clausulas especiaes, que lhe remette.—Communicou-se ao engenheiro em chefe das obras publicas

Dito—Ao presidente da camara municipal, determinando, que entregue tudo, quanto estiver em seo poder, pertencente á provedoria da saúde, ao provedor nomeado pelo governo imperial, o cirurgiaõ formado Joaõ Domingues da Silva.

Dito— Ao engenheiro em chefe das obras publicas, approvando a medida, que propõe para a conservaçaõ permanente da estrada de Santo Amaro, e das estradas principaes, naõ classificadas nos arredores desta cidade; e autorisando-o para nomear os dous conservadores, que indica.—Officiou-se á respeito ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, e ao inspector fiscal das obras publicas.

Dito — Ao mesmo, approvando o plano, que apresentou com o seu officio de 18 deste mez, para a edificaçaõ da pequena casa da barreira de Motocolombó; e ordenando, que faça lavrar o termo de contracto da dita edificaçaõ com o arremattante da mesma barreira, que, segundo s. mc. informa, á isto se compromette.—Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, determinando em consequencia de representaçaõ do administrador da mesa do consulado, que naõ consinta, que os generos pertencentes á particulares, destinados para a Ilha de Fernando, sejaõ embarcados nos navios, que para ali seguem, sem que tenhaõ sido previamente despachados por aquella mesa, e venhaõ acompanhados da competente guia.—Participou-se ao administrador da mesa do consulado.

Portaria — Nomeando ao cidadaõ José Martins Pereira Monteiro delegado do termo de Santo Antaõ.—Officiou-se á respeito ao chefe de policia interino.

Officio — Do secretario da provincia ao director do arsenal de guerra, accusando recepçaõ da relaçaõ da despesa daquella repartiçaõ, pertencente aos meses de julho e agosto deste anno; e do ponto dos respectivos empregados.

EXTERIOR.

Lê-se no *Semaphore* de Marselha de quatro de maio:

« Colhemos interessantes pormenores sobre um naufragio, que recorda o da *Medusa*, ao qual a pintura Francesa deve uma das suas obras primas, o quadro de Géricault. Estes pormenores foraõ em parte consignados no relatorio do capitaõ Coulin, que commandava por conta da casa regis, o brigue mercante *le Furet* que chegou ha tres dias a Marselha.

« A 3 de abril, ás 4 horas da tarde, aos 35 graus e 48 minutos de latitude septentrional, e 16 graus e 30 minutos de longitude occidental, navegando o *Furet*, na altura das ilhas Canarias avistou um navio, que fluctuava no meio das aguas; os mastros deste navio tinhaõ sido levados pela tempestade, e o que se podia descobrir delle quasi todo submerso, offerecia a superficie de um bateläo.

« Neste navio cuja pôppa estava toda debaixo d'agua, oito homens, ou antes oito esqueletos, estavaõ reunidos em torno de um trôço do mastro da mesena, obrigavaõ-se debaixo d'uma especie de barraca aberta, e viaõ a cada instante rolar as ondas por cima de seus corpos emmagrecidos por longos soffrimentos. Esta carcassa fluctuante por pouco escapou de ficar debaixo do brigue *le Furet*, do que este a livrou por uma prompta e destra manobra. O tempo naõ permittia atracar sem perigo aquella ruina a que se agarravaõ com a energia do desespero oito homens extenuados. O mar estava agitado; mas poder-se-hia hesitar em salvar esses oito infelises, que pareciaõ suspensos sobre as vagas, e por assim diser grudados a um resto de mastro, unica peça do navio, que sobrepujava a agua? A vista do navio *le Furet*, aquelles homens levantaraõ os braços para o céo e gritaraõ: « Um bote! salvai-nos! « Dos oito homens, que compunhaõ a tripulaçaõ do *Furet*, seis estavaõ acommettidos de febre e retidos nas suas macas por uma dessas molestias, que causa o clima Africano; porem attendeo-se só á humanidade, e o capitão do *Furet* lançou um bote ao mar e conseguio faser condusir para seu bordo os infelises naufragos.

« Havia *quarenta e seis dias* que elles estavaõ na dolorosa situaçaõ de que acabavaõ de arrancal-os; o seu navio era o *Thunder*, sahido de Portland (Estados-Unidos) com um carregamento de taboado para a Madeira. Uma furiosa tempestade o tinha surprehendido, a 16 de fevereiro, á 35 graus de latitude septentrional e 30 graus de longitude occidental. O mar tinha posto este navio no estado o mais lastimoso possivel: a borda, a lancha, o bote, o fogaõ levados pelas vagas, os mastros quebrados naõ tinhaõ deixado á equipagem mais do que um esqueleto de navio, sem leme, onde o mar penetrava de modo que lhes tirava a cada instante toda a esperança de salvaçaõ Por uma felecidade inesperada a prôa deste navio desarvorado tinha-lhes deixado um espaço estreito, onde a agua lhes chegava só a meio corpo; porem taõ escassamente lhes fôra aquelle espaço medido, que se houvessem elles tentado ir á pôppa, infallivelmente teriaõ perecido. Assim apinhoados em torno de um resto de mastro, com os pés n'agua, envoltos pelas ondas, cuja agitaçaõ cessou apenas pouco a pouco, viaõ abrir-se ao redor de si o vasto tumulo, onde elles se julgavaõ prestes a descer.

« Passaraõ dous dias sem poderem tomar alimento, e a todos os perigos que os ameaçavaõ, acrescia a agonia atroz da fome, quando um marinheiro, sacrificando-se pela salvaçaõ dos seus companheiros, mergulhou no poraõ, e felizmente trouxe de lá dous barris de carne salgada. Estes desgraçados poderaõ ajuntar a este alimento o de peixes, que conseguiaõ apanhar por meio de um prego torto, e que comiaõ crus. Para beber ajuntavaõ agua de chuva que o céo lhes enviava de vez em quando, e que elles prudentemente poupavaõ. Quando experimentavaõ necessidade de dormir, estendiaõ-se na agua que cobria as taboas da pôppa, depois de terem atado as maõs ao trôço de mastro, para naõ serem baldeados pelas ondas durante o seu triste somno. Assim foi que viveraõ *por espaço de quarenta e seis dias*, trocando as reflexões mais dolorosas, sem esperarem mais salvaçaõ a naõ ser por algum milagre. Um raio de esperança allumiou por um instante a sua deploravel existencia afiguraraõ-se-lhes dous navios no horisonte, para os quaes estenderaõ as maõs; um farrapo de bandeira atado a uma vara que elles amarraraõ ao seu trôço de mastro devia servir para indical-os a esses navios que num momento roubaraõ-lhes uma esperança, que levaraõ comsigo, desapparecendo de repente a seus olhos.

« Poucos dias depois encontrou o *Furet*, do qual parecia querel-os affastar a agitaçaõ do mar, balanceando muito o bote em que elles tinhaõ penosamente embarcado. Elles foraõ para bordo do seu navio salvador as 5 horas da tarde; a sua excessiva magresa, os padecimentos que estavaõ impressos em suas feições, excitarão vivamente a compaixão da equipagem do *Furet*; o capitaõ distribuio por elles roupas bem enxutas, mandou que se lhes ministrasse caldo, e teve o cuidado de faser com que elles se deitassem em lugar quente. Observou-se que estavaõ acommettidos do escorbuto; em seus braços e em suas pernas se divisavaõ chagas sangrentas.

« Estes oito homens foraõ condusidos a Gibraltar, onde poderaõ ser-lhes prodigalisados todos os cuidados que reclamavaõ o seu estado enfermo, e a sua extenuaçaõ.

« Felicitamo-nos de ter podido contar um rasgo de humanidade que tanto honra um capitão e uma equipagem marselhezes. »

(*Journal des Debats.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Sessão em 12 de agosto.

O Sr. Carneiro da Cunha tem a palavra pela ordem, e depois de demonstrar o quanto é prejudicial á saúde publica os enterramentos dentro dos templos, offerece um projecto a respeito, e remette igualmente á meza uma representação dos officiaes da guarda nacional do Rio Grande do Norte, que é enviada á commissão de assembléas provinciaes.

Lê-se o projecto, que é o seguinte:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1.° Da data da presente lei a um anno ficão prohibidos os enterramentos em todas as igrejas do Imperio.

« Art. 2.° Os presidentes das provincias ficão autorisados a promoverem uma subscripção para o estabelecimento de cemiterios, ficando similhantemente autorisadas as camaras municipaes para multarem os contraventores da presente lei.

« Paço da camara dos deputados, 14 de agosto de 1843. »

Julga-se objecto de deliberação e vai a imprimir.

O Sr. Carneiro da Cunha (*pela ordem*) requer a dispensa da impressão d'este projecto, e propõe a urgencia para que entre em discussão com preferencia aos objectos dados para ordem do dia, o projecto incluido na mesma ordem do dia, que trata do estabelecimento de cemiterios.

O projecto é dispensado da impressão e apoiada a urgencia.

Fallão sobre ella os Srs. Maciel Monteiro, Freitas Magalhães, Henriques de Resende, Silva Ferraz, Visconde de Baependy, Barreto Pedroso, Carneiro da Cunha, Alvares de Asevedo, Luiz Carlos e Paula Candido.

Discutida a urgencia, é posta a votos e approvada.

Entra em discussão o 1.° artigo da resolução, cuja urgencia se venceu, e é o seguinte:

« A commissão de camaras municipaes examinou o requerimento de João Tarrand Thomaz, e João Pereira da Costa Motta, que pedem a esta augusta camara, por emprestimo, nove loterias com cujo beneficio pretendem estabelecer cemiterios extra-muros, e julgando-se dispensada de apresentar rasões para provar a utilidade de tal empresa, não só porque a camara municipal d'esta côrte na sua representação acerca de similhante objecto apresentou fundamentos mui valiosos, como tambem porque a commissão pensa que hoje passa como axioma que os enterros dentro dos templos situados no recinto das cidades muito concorrem para sua insalubridade, de maneira que todas as nações civilisadas têem adoptado o systema de estabelecerem cemiterios fóra das cidades, onde tem destinado lugares proprios para tumulos, que perpetuão a memoria das pessoas celebres, já pelos serviços, já pela sua posição social, o que não nos é possivel fazer actualmente, attento o acanhado espaço que nos nossos templos se tem destinado para guarda dos restos funebres: e se em paizes frios como a França se tem adoptado como meio hygienico o estabelecimeto de cemiterios fóra das cidades, muito mais necessario é de certo para nós em um paiz quente, e principalmente n'esta cidade, onde, além de outras causas que existem para sua insalubridade, muito para ella concorrem a estreitesa das ruas e má construcção das casas, que de ordinario são pouco arejadas; é a mesma commissão de parecer que se adopte a seguinte resolução:

« A assembléa geral legislativa resolve.

Art. 1.° São concedidas por emprestimo a João Tarrand Thomaz, e João Pereira da Costa Motta, ou á companhia que elles organisarem, nove loterias de 120 conto de reis cada uma para o estabelecimento de cemiterios fóra da cidade, debaixo das seguintes condicções:

« § 1.° Os empresarios se obrigarão por contracto feito com o governo a construir dous cemiterios nos lugares designados pelo mesmo governo de accordo com os empresarios, depois de ouvir a camara municipal: os terrenos necessarios para este fim serão comprados pelos empresarios, que n'elles farão construir as ca-

pellas necessarias; e a satisfazer tudo mais que respeita ao serviço economico, como capellães, empregados, embellesamento dos cemiterios, &c.

« § 2.º Estes cemiterios serão similhantes, quanto for possivel, ao do padre *la Chaise* em Paris, contendo em ambos espaço sufficiente para todos os enterros que annualmente tiverem lugar; para conterão lugares tumulos, monumentos e sepulturas particulares reservadas para familias.

« § 3.º O preço dos jasigos não excederá de 20 por cento menos do que os preços actuaes nas ordens terceiras do Carmo e S. Francisco de Paula.

« § 4.º Ás ordens terceiras hoje existentes serão concedidos até o numero de cincoenta jasigos a cada uma por metade dos preços actuaes para sepultura de seus irmãos.

« § 5.º Os empresarios se obrigarão a principiar a obra dentro de seis mezes da data do contrato e ultimar a construcção de ambos os cemiterios dentro de tres annos depois, debaixo das penas que o governo designar. »

O Sr. visconde de Baependy offerece o seguinte projecto, cujo 1.º artigo é apoiado como emenda ao que se discute:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1. Ficão obrigadas as irmandades e corporações religiosas d'esta capital, que actualmente dão sepultura dentro dos seus templos, e que quizerem continuar a dar sepulturas, a construirem cemiterios extra-muros nos lugares que o governo demarcar, e segundo o plano pelo mesmo decretado. O governo determinará a época em que deva começar a respectiva construcção, e a em que deva finalisar o enterro de corpos dentro da povoação, debaixo das penas que entender conveniente estabelecer.

« Art 2. Se os proprietarios dos terrenos designados pelo governo não os quizerem vender, serão desapropriados, pagando os constructores o valor estimado por quatro louvados, nomeados dois por estes, e dois pelos proprietarios. No caso porém de que estes se não prestem a essa nomeação, serão os ultimos nomeados pelo governo, e havendo empate será a questão decidida por um quinto louvado, nomeado pelo juiz, sendo unicamente tomada no effeito devolutivo a appellação no caso que alguma das partes a interponha.

« Art. 3. Ficão revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 12 de Agosto de 1843. *Visconde de Baependy — Pereira da Silva. — J. A. de Miranda. — Ramiro. — Vaz Vieira. — Rocha. — Silva Ferraz.* »

São apoiadas outras emendas, e é igualmente apoiado um requerimento de adiamento do Sr. Freitas Magalhães, para que os projectos vão com urgencia á commissão ecclesiastica, cujo adiamento depois de discutido é regeitado.

São approvadas as emendas ao orçamento para se remetter para o senado.

PARÁ.

Discurso do Exm. Sr. Presidente da provincia, por occasião d'abertura da Assembléa Legislativa Provincial, no dia 15 de Agosto deste anno.

(*Conclusão do* n.º 206.)

Cathechueze e Civilisação dos Indios.

Das missões creadas em toda provincia estão só providas as do Rio Xingú, de S. Joaquim do Rio Branco, e de S. Paulo de Olivença: a de Araguaia está vaga, e as de mais ainda não forão estabelecidas. O reverendo padre Antonio Manoel Sanches de Brito, exerce agora as funcções de inspector das missões: fôra elle nomeado por um de meos antecessores, demittido por outro, e afinal reintregado pelo penultimo que lhe mandou pagar os ordenados do tempo, que esteve desempregado. Convem, que approveis esta despesa, se a achardes justa; a fim de ser legalisada, e que fixeis as funcções d'este empregado, para que o governo tenha uma norma para as instrucções, que deve dar-lhe a para evitar questões entre elle, e os missionarios, e mesmo entre os poderes civil, e ecclesiastico.

Saúde publica.

Tem felizmente diminuido as febres, que accommeterão o anno passado os habitantes das villas de Macapá, e Marzagão, graças á misericordia de Deos: os soccorros, e providencias do governo, e a beneficencia dos particulares para isso assaz concorrerão

Em Porto de Móz e Gurupá grassarão a pouco as mesmas febres. Meu antecessor, julgando ter bem comprehendido vossas beneficas intenções não hesitou em prestar aos habitantes destes dous ultimos lugares, affectados do mal, os possiveis soccorros, mandando applicar para a despesa dos medicamentos uma parte da quota, que consignastes na lei do corrente orçamento para soccorrer os empestados de Macapá e Marzagão. Espero, que approveis esta medida, e habiliteis o governo para ministrar esses, e outros indispensaveis soccorros á todos os lugares que d'elles necessitarem.

Hospital de caridade, e dos lazaros.

Estes estabelecimentos estão á cargo da Santa casa de misericordia, e prestão aos desvalidos, e pobres os soccorros possiveis; mas as rendas da Santa casa diminuem todos os dias. A fazenda do Pinheiro, que por determinação vossa foi encorporada ao patrimonio da misericordia, longe de offerecer, como se esperava, meios para aliviar a sorte dos enfermos desgraçados, ao contrario tem feito despezas superiores á sua receita, e ainda precisa de cerca de quatro contos de reis para concertos, utensis, e outras cousas indispensaveis, como tudo vereis dos mappas, contas, e orçamensos enviados ao governo pelo respectivo provedor em officio de 2 de Fevereiro deste anno, que vos serão presenses.

A prestação, com que o thesouro provincial soccorre os mesmos lazaros para seo sustento, e vestuario não satisfaz á este fim benefico; por ser feita ordinariamente fóra de tempo, em rasão da inopia do mesmo thesouro. D'aqui, e do que expõe o sobredito provedor conhecereis, quanto é digna de lastima a sorte destes infelizes!

Estes estabelecimentos da Santa casa necessitão ser inspeccionados, o que farei apenas tiver tempo; pois consta-me, que sua administração não é regular, e que providencias se fazem precisas á cerca deste objecto tão interessante á humanidade indigente, e tão digno das sympathias das almas sensiveis; afim de estabelecer-se melhor systema de arrecadação, e administração; e de evitar-se, que as rendas destinadas á amparar os pobres enfermos sejão por qualquer modo distrahidas de seu caridoso fim.

Força Publica.

As forças, que actualmente guarnecem a capital e varios pontos da provincia constão de 1 batalhão de caçadores, 1 de artilheria a pé, ambos de 1.ª linha, de 1 corpo de policia provincial, dos corpos da guarda policial, ou paisanos arregimentados, e 8 vasos de guerra.

Deixando de parte a força de linha, e naval, que tão bons serviços tem prestado á prol da ordem, da paz, e tranquillidade, tractarei só da força provincial. O corpo de policia sugeito ao regulamento de 1.ª linha, é por essa e outras rasões, quanto a mim, um dos mais bem organisados do Imperio: sua officialidade é bem paga em comparação da de outras provincias; e são ainda estas circunstancias mais garantias da tranquillidade publica. Não está esse corpo no seu estado completo; faltão-lhe 108 praças, mas como se ache na capital, estando o interior da provincia guarnecido por destacamentos de linha; e seja sufficiente por ora para o serviço, pertendo não tractar já de completa-lo para não avexar o cofre provincial exhausto, e endividado. Os policiaes, ou paisanos arregimentados, tem feito bons serviços, quer na capital, quer nas povoações do centro; coadjuvão a 1.ª linha; policião os districtos, e sempre se apresentão nas urgencias do serviço, como fieis e briosos cidadãos: esta corporação é digna das bençãos da provincia, e da consideração do governo por sua promptidão, disciplina, e patriotismo: ella leva muita vantagem á Guarda Nacional de diversas provincias, e é sem duvida um dos monumentos de gloria de um dos mais distinctos dos meus antecessores, o nobre general Andréas, que a creou.

Obras Publicas.

A obra do cáes d'esta cidade continua com notavel adiantamento: é manifesta a sua utilidade: concluida ella, mais facilmente, e melhor se arrecadarão, e fiscalisarão os direitos publicos; nos portos se achará mais segurança, limpesa, e policia; e outras vantagens resultarão á provincia, e ás rendas publicas. No estado deploravel de nossas finanças é com o maior constrangimento, que vos fallo de obras publicas, de que a provincia tanto precisa; mas é de suma necessidade, que continueis a habilitar o Governo com os precisos fundos para concluir o cáes.

A cadêa da capital está a desabar: o seu desmoronamento é inevitavel; pelo que vou ordenar, que se mudem os presos para outra qualquer parte, para evitar, que fiquem sepultados debaixo das ruinas d'aquelle vacilante edificio: vós comprehendereis, de quanta necessidade não é cuidar immediatamente de nova cadêa, para se principiar a qual é indispensavel, voteis alguma quantia, até que vos sejão presentes a planta, e o orçamento de tal obra; e por esta occasião, Senhores, demandarei tambem maior quota para os prezos pobres; pois que se não fosse a de 300$000 reis, que lhes votastes para luz, e agoa no art. 2. da lei n. 109 de 6 de Dezembro de 1841, elles terião soffrido os rigores da fome do ultimo de Junho em diante, em que findou o orçamento das rendas geraes, por quem erão alimentados, e desde quando não tiverão mais supprimento pela caixa geral.

Das participações das respectivas camaras, e do chefe de policia, que vos serão appresentadas, vereis o estado das cadêas, que existem, e quanto ellas precisão ser construidas, ou reparadas; á vós toca acudir á este importante objecto, como vossa sabedoria vos dictar, afim de que os criminosos possão ser reprimidos, e não escapem por falta de segurança, á justiça das leis.

Segundo me informa o dito chefe de policia, com uma quota de 800$ reis póde concertar-se a cadêa da Villa de Cametá, ficando com a segurança precisa; e seria essa obra de muita utilidade, e importancia.

Horto botanico, e jardim de especiarias.

Estes sitios de recreio publico, em total abandono desde as desordens de 1835, apenas conservão o nome do que d'antes forão. Seis escravos velhos da nação, sustentados, e vestidos pelo cofre provincial, e dirigidos por um homem, que percebe uma insignificante gratificação, são, os que vellão na guarda, e conservação d'este estabelecimento, e nelle prestão o trabalho, que suas poucas forças permittem.

A quota consignada no anno financeiro passado para as despezas do estabelecimento, foi esgotada, apesar da economia, com que o contador do thesouro provincial, que por louvavel zelo, e gratuitamente se encarregou d'essas obras, conseguio fazer limpar e cercar o jardim, junto ao redondo, reedificar a casa, e dar principio á algumas plantações. Uma quota mais avultada que a dos annos anteriores é necessaria para conservar, e melhorar o horto botanico, e jardim de especiarias, cercar, e limpar os canteiros, e para outros misteres indispensaveis; se achais, que se não devem abandonar esses sitios de recreio e entertimento publico.

Secretaria do governo.

Não bastando os officiaes da secretaria para conservar a escripturação na devida regularidade, forão engajados dous escripturarios, um com a gratificação de mil reis diarios nos dias uteis, e outro com a de 12$ reis mensaes: meu antecessor dispedio o ultimo, mas não pôde dispensar o primeiro pela affluencia de trabalho, que os officiaes effectivos da secretaria não podião vencer. Esta despesa precisa ser por vós approvada, auctorisando tambem o uso de tal medida, sempre que a urgencia do serviço a exija. Com mais tempo de administração vos informarei circunstanciadamente sobre esta repartição, e exigirei os melhoramentos, de que ella precisa.

Diversos objectos.

Nada posso informar-vos, Srs., sobre a estatistica da provincia, camaras municipaes, vaccina, estradas, agricultura, commercio, artes, navegação, e outros objectos; e nem ser mais diffuso sobre os artigos, de que vos entretive; porque me faltão os precisos esclarecimentos: tractarei de obtel-os, e vos farei appresentar todos, que fôr alcançando.

Entrado á 8 dias na minha primeira administração civil, falto de talentos, e dos meios necessarios para satisfazer a difficil tarefa, que a lei me incumbe, devo demandar a vossa indulgencia, e confiança: minha bôa vontade, e leal cooperação para tudo, que fôr á bem do Imperio e da Provincia, por certo a merecem.

Finalisarei, Srs., manifestando-vos meu pensamento politico. Confiado na ajuda Divina, e minhas ingenuas intenções, espero distribuir justiça á todos, estranho por caracter, e convicção á todos esses partidos, e pequeninas ambições, que tanto tem dividido os Brasileiros; attender sempre ão merito, á probidade, e á intelligencia, despresar as intrigas, e os empenhos; e guardando religiosamente, e fazendo guardar inabalavel fidelidade ao Soberano, obediencia ao governo, e respeito ás leis, concorrer com todas as forças, e coadjuvado pelo bom povo Paráense, para a tranquilidade, ventura, e engrandecimento d'esta bella e interessante Provincia, que Sua Magestade o Imperador se dignou de confiar ao meo cuidado, e administração.

Está aberta a sessão.

Pará 15 de agosto de 1843. — *José Thomaz Henriques*, presidente.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos o *Periodico dos Pobres do Porto* que alcança a 15 de Agosto p. p., do qual colhemos as seguintes noticias, que temos por mais importantes, segundo a rapida leitura que fizemos dos numeros mais recentes:

No dia 21 de Julho deu á luz S. M. a Rainha, com a maior felicidade ás 2 horas da tarde, uma Infanta, cujo baptismo teve lugar no dia 10 de Agosto.

Tinha feito em Lisboa um calor tão excessivamente forte que o proprio ar era abrasador. Algumas pessoas havião perdido os sentidos, e até enloquecido.

No dia 20 de Julho tinha passado pelas 5 horas da tarde em frente do porto do Funchal a esquadra que conduzia ao Rio de Janeiro S. M. a Imperatriz do Brasil; mas tão fresco e favoravel era o vento, que nenhum dos navios teve communicação com a terra, sem duvida para não retardar a viagem.

Segundo as noticias da Hespanha, tendo feito juncção as forças de Narvaez com as de Aspiroz (Generaes Christinos), e sitiado a cidade de Madrid, o primeiro desde o dia 15, e o segundo desde 12 de Julho, levantarão o campo a 17, para impedir o passo a Seoane e Zurbano, (Generaes Esparteiristas) que á marchas forçadas se dirigião á capital procedentes da Catalunha e Aragão. Effectivamente chegarão as tropas em frente umas das outras. Feitos os preparativos e começada a peleja, viu-se um caso inaudito. Todas as forças de Zurbano e Seoane passarão para o exercito de Aspiroz e Narvaez, aos gritos de — viva a Rainha! abaixo Espartero! Entre os prisioneiros acharão-se logo Seoane e o filho de Zurbano; mas o proprio Zuabano fugiu a toda a brida sómente acompanhado pelo seu estado maior, e perseguido por um troço da sua propria cavallaria. A municipalidade de Madrid mandou logo um parlamentario a Narvaez, offerecendo-lhe as chaves da capital, onde Aspiroz entrou no dia 23 de Julho á tarde, reinando a mais completa ordem. No dia 24 entrou igualmente a divisão que militava debaixo das ordens do General Fernano e do Brigadeiro Prim. O enthusiasmo da tropa, e o jubilo dos Madrilenos erão inexprimiveis. Por decretos de 23 foi encarregado do ministerio da Graça e Justiça D Joaquim Maria Lopes com a Presidencia do conselho — do da marinha D. Joaquim Frias — dos da gobernação e fazenda os Srs. Cabellero, e Aillon.

A milicia nacional de Madrid foi desarmada — alguns soldados d'ella tinhão feito varias desordens e espancado cidadãos.

Em quanto isto se passava em Madrid, o Duque da Victoria bombardeava Sevilha como tinha bombardeado Barcelona, e depois de arrazar muitos e bellos edificios d'aquella elegante e antiga cidade, entre os quaes 3 conventos de freiras, as quaes correndo as ruas de Sevilha ainda mais inflamavão a coragem dos Sevilhanos, que se sustentavão heroicamente: cortado ultimamente pelas tropas do governo de Madrid, fugira para Cadiz!

Ficarão prisioneiros D. Juan Van-Healen, Onet, Alvarez, e varios officiaes de secretaria; assim como os Brigadeiros Santa Cruz e Oviedo.

No dia 30 de Julho ao anoitecer embarcou o ex regente no Porto de Santa Maria a bordo de um vapor Hespanhol, que o esperava, e ás 11 e meia passou para a nao Ingleza *Malubar*, na qual saiu de Cadiz no 1.º de Agosto; fundeou no Tejo depois de ter entrado a barra de Lisboa, no dia 6 á noite, com o fim de esperar alli pelo Duque da Victoria, segundo se dezia, e de lá dirigir-se para a Inglaterra.

O vapor *Paquete do Sul* chegou hoje (25) do Rio de Janeiro á este porto, onde entrou com o resto do crepusculo; a hora não permittio que o correio distribuisse as mallas, e por isso não podemos dar todas as novidades que poderiamos ter pelos jornaes. Todavia eis aqui o que sabemos. S. M. a Imperatriz desembarcou no dia 4, e dirigindo-se para a capella Imperial com seu Augusto Esposo ahi receberão as benções nupciaes. As camaras havião sido prorogadas. Em outro lugar deixamos copiados dous avisos communicando as remoções de alguns magistrados desta provincia.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 25......... 1:869$285

Descarregão hoje 26.

Brigue — *Maria Feliz* — sebollas, alhos, e maçães.

Brigue — *Sewern* — fazendas, louça, sabão, e ferragens.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 23.

Liverpool; 44 dias, brigue inglez *Sevem*, de 233 toneladas, capitão William Boult, equipagem 12, carga fazendas: a Johnston Pater & C.ª

Navios entrados no dia 24.

Maroim; 5 dias, hiate brazileiro *Especulador*, de 38 toneladas, capitão José Mauricio da Silva, equipagem 6, carga couros de cabra: ao capitão.

Porto; 38 dias, brigue portuguez *Maria Feliz*, de 222 toneladas, capitão Antonio Luiz Gomes, equipagem 22, carga vinho, azeite doce, e mais generos: a Antonio Joa-

quim de Souza Ribeiro. Conduz 31 passageiros.

Sahido no dia 24.

Bahia; patacho brazileiro *Conceição*, capitão Joaquim José Antonio, carga diversos generos.

Declarações.

=Pela administração do correio geral desta provincia se faz publico, que tendo recebido da thesouraria da fazenda, da mesma, os sellos designados dos portes, que as cartas e mais papeis, bem como os periodicos, leis, e autos do governo devem pagar adiantado nos correios do imperio na forma do artigo 1.º do regulamento n. 255, e na forma da tabella do decreto n. 254 ambos de 29 de novembro de 1842, se venderão de hoje em diante nesta cidade sómente na casa desta administracão os referidos sellos, tanto pelo miudo, e singularmente, como em porcão. Correio geral de Pernambuco 24 de setembro de 1843. — *Bruno Antonio de Serpa Brandão*, administrador do correio.

—Brevemente se hão de affixar editaes de concurso ás freguezias vagas desta Diocese — Recife 25 de Setembro de 1843 — O Padre *Francisco José Tavares da Gama*, secretario de S. Exc. Rm.

Administração do patrimonio dos orfãos.

— Tendo sido decidido pelo tribunal do thesouro publico nacional por aviso de 5 de agosto ultimo a questão, que pendia entre a administração do patrimonio dos orfãos, e Gonçalo José da Costa e Sá acerca do arrendamento do armazem, que o mesmo Costa e Sá fizera construir no quintal da casa n. 23 na rua da Madre de Deos: a mesma administração manda fazer publico, que perante ella se hão de arrematar nos dias 27 do corrente mez, 4, e 11 do futuro a quem mais der as rendas do dito armazem: e por isso convida as pessoas, que se propozerem a arrematar as mesmas rendas a comparecerem na casa de suas sessões nos indicados dias as 4 horas da tarde com seus fiadores. Sala das sessões da administração do patrimonio dos orfãos 23 de setembro de 1843. — *J. M. da Cruz*, escripturario.

= A administracão do patrimonio dos orfãos tendo de mandar proceder a reedificacão da casa n.º 4 no largo do Hospital do Paraizo, e da de n.º 38 na rua do Torres do bairro do Recife, convida as pessoas, que se quizerem por menos encarregar das mesmas reedificações a comparecerem na casa de suas sessões nos dias 27 do corrente mez, 4 e 11 do futuro para se tractar dos ajustes. Sala das sessões da administracão do patrimonio dos orfãos 23 de setembro de 1843. — *J. M. da Cruz*, escripturario.

— Estando a proceder-se o lancamento da 2.ª decima dos bens de mão morta para o anno corrente previne-se os inquelinos dos mesmos predios do bairro do Recife que tenhão os seos recibos promptos para os apresentarem ao lançador afim de se evitar que appareção reclamações (alguma infundada) depois do lançamento feito alegando ignorancia do tempo em que elle se procedeo.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

—O escrivão e administrador da mesa de diversas rendas provinciaes desta cidade avisa a todos os senhores proprietarios dos predios urbanos dos trez bairros desta cidade e povoação dos Affogados, que tendo ja por vezes lembrado aos ditos Srs. o pagamento da respectiva decima de suas propriedades, correspondente ao semestre ultimamepte vencido, e dos annos anteriores, e não tendo até o presente se realizado o pagamento desses debitos, de novo se annuncia, que se vai proceder executivamente contra todos os devedores, pelo principal e juros decorridos, publicando-se os nomes de todos os devedores, antes de serem as relações remettidas para o juizo dos feitos da fazenda. E para que conste mandei afixar o prezente e publical-o pela imprensa. Recife 25 de Setembro de 1843.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

Avisos maritimos.

—Para Buenos Ayres, e Monte-vidéo segue viagem por estes oito dias a galera sarda *Hydra*; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros na pracinha do Corpo Santo n. 6, ou ao capitão Marcos Juans Ivolish.

Leilões.

—Kalkmann & Rosemmund continuarão, por intervencão do corretor Oliveira, o seu leilão de fazendas francezas, allemães, e suissas, tanto de seda, lã, e linho, como de algodão, mui proprias para este mercado: terca feira 26 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

— James Crabtree & C. farão leilão, por intervencão do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas as mais proprias d'este mercado, e da estação: quarta-feira 27 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

= Johnston Pater & Companhia avisão aos Srs. de engenhos e correspondentes dos mesmos nesta praça, que se acha completo o seu estabelecimento de machinismo para engenhos, constando de moendas de diversos tamanhos, machinas de vapor, de condesação e de alta pressão da força de quatro e de seis cavallos inglezes, e taxas batidas e coadas, e promettem agradar aos seus freguezes tanto em preco como em qualidade, visto serem todos estes objectos feitos n'uma das principaes fundicões de Inglaterra: rua da Madre de Deos n. 5.

— Na rua das Trincheiras loja por baixo do sobrado n. 16, lava-se e engomma-se roupa por preço muito commodo; quem se quiser utilisar, pode dirigir-se a dita casa para faser o ajuste por peça, mez, ou como lhe convier.

= Coutinho & Lopes tem na loja da rua do Collegio n. 20, hoje dos annunciantes, um variado sortimento de livros de jurisprudencia, e de litteratura, compendios de doutrina christãa, ricas collecções de novellas, e muitas outras obras excellentes por commodos preços.

— O Sr. Antonio José Fernandes haja de dirigir-se á rua do Crespo n. 15, loja da viuva Cunha Guimarães para se lhe entregar uma carta vinda do Porto.

— A serraria na ponte velha da Boa-vista precisa de duas parelhas de serra: paga a trez patacas e meia a linha de amarello.

— Aluga-se um armazem na rua do Amorim n. 114, proprio para qualquer estabelecimento, e tambem se cede um dos andares da mesma casa a quem quizer o armazem, e tambem se faz todo o negocio para se repartir quartos para familia, fazendo o pretendente a sua custa para se ir discontando no aluguel; o pretendente dirija-se á rua do Rozario da Boa-vista n. 2.

Loteria de N. S. de Guadelupe.

O thesoureiro principia a pagar os premios obtidos pela extracão da 1.ª parte da 2.ª loteria nos dias 27, 28, e 30 do corrente das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; na rua do Crespo 3.º andar, e desde o ultimo dia em diante nas quartas e sabbados, como he costume.

= Aluga-se um sotão na rua da Praia proprio para uma pequena familia, ou homem solteiro, tem duas janellas para rua, e escada independente; trata-se na mesma rua armazem n. 70.

— Aluga-se uma casa terrea nova para pouca familia na povoação dos Affogados na rua do Motocolombó; quem d'ella por aluguel se quizer utilisar falle com o proprietario da mesma que he João Manoel Pereira de Abreu na pracinha do Livramento.

= Aluga-se um andar de um sobrado na rua do Collegio com muitos commodos, e um sobradinho na rua da Gloria da Boa-vista com muitos commodos, quintal e cacimba d'agoa que se pode beber; quem pretender dirija-se á rua do Crespo casa n. 1, 3.º andar.

– Ninguem faça negocio nem receba em transação uma letra da quantia de 400$ rs. acceita pelo abaixo assignado em 15 de Março, e vencida em 15 de Dezembro do corrente anno, saccada por Manoel Pacheco de Queiroga; por quanto se acha já mais de metade paga, tendo o saccador recebido do abaixo assignado em dinheiro e fazendas; outro sim protesta o abaixo assignado naõ se responsabilisar pela importancia dos juros que decorrer depois do documento da dita letra em razão de haver ajustado suas contas com o mencionado Queiroga no dia do vencimento d'ella, e elle se ter a isso injustamente recusado.

Antonio Joaquim Pacheco Bastos.

— Quem por engano no dia 20 de Agosto p. p levou um tunica de terceiro de S. Francisco que se achava na sacristia da mesma ordem, faça o favor de a entregar ao andador Chaves, pois lhe faz muita falta.

— Pede-se á pessoa que tirou uma carta vindo do Porto pelo brigue *Maria Feliz* para José de Almeida Barreto, queira fazer o favor entregar a praca da Indedencia n. 4, que será pago o importe.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

☞ No dia 28 do corrente mez de setembro, correm impreterivelmente as rodas desta loteria, fiquem ou não bilhetes por vender.

—Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado, na esquina do beco do Peixe-frito; a tratar na loja por baixo do mesmo.

—Aluga-se uma ama para criar, (é escrava) parida de quinze dias, mas morreu-lhe a cria, é moca, e tem muito, e bom leito; quem a pretender dirija-se á praça da Santa Cruz na padaria n. 6.

LOTERIA DAS MEMORIAS HISTORICAS DE PERNAMBUCO.

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 5 de outubro proximo futuro, e os bilhetes achão-se á venda nos lugares do costume, ja annunciados.

O thesoureiro,
José Antonio Basto.

—A officina d'encadernação, que o padre Francisco Coelho de Lemos e Silva dirije, na rua Bella n. 45, acha-se provida de ricos ferros de dourar, magnificas placas de relevo, e excellentes couros, e marroquins de todas as côres, com o que pode executar as mais elegantes encadernacões, que se exigirem, quer inteiras, quer cartonadas; o novo processo que emprega no applicar, e brunir o ouro, torna o seu dourado de uma permanencia infallivel; a mesma officina se encarrega tambem de broxar quaesquer obras impressas, com a perfeição já conhecida do publico e a um preço modico.

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

As rodas desta loteria andão infalivelmente no dia 9 de novembro do corrente anno, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

—Acharão se dois habitos, um do Cruzeiro, e outro de S. Bento de Aviz; quem for seu dono dando o achado pode procural-os na rua do Cabugá n. 4.

—Offerece-se para caixeiro de loja de fazendas, ou cobrancas um rapaz brazileiro, que da fiador á sua conducta; quem do seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

—Precisa-se de um portuguez idoso, sem familia, para feitor de um pequeno sitio, da-se lhe casa para morar, o sustento, e mais algum interesse; a tratar no principio do atterro dos Affogados n. 9.

—Precisa-se alugar um sobrado de um andar, que o preço seja de 16$800 reis, tendo 4 quartos, quintal, e cacimba, e que seja fresco, não sendo em lugar exquesito, no bairro de Santo Antonio nas seguintes ruas: Queimado, Nova, e do Collegio, ou no atterro da Boa-vista, e rua do Aragão; quem tiver annuncie.

—Arrenda-se o sitio denominado Jacaré, com muito boa casa, cocheira, e casa de fazer farinha, com os seus aviamentos, um bom pomar de larangeiras, muito boas baixas para capim, e verduras, pois cruzão no mesmo sitio dous riachos de muito boa agoa; quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santo Amaro no sobrado de dous andares ainda por acabar.

—A pessoa, que annunciou querer 300$ reis a premio, com penhores, dirija-se á rua da Cadeia-velha n. 60, das 8 horas da manhã em vante.

—A pessoa, que annunciou querer 2:000$ reis a premio, dirija-se á rua da Cadeia-velha n. 60, das 8 horas da manhã em vante.

—Quem perdeu uma chave grande, de porta, na madrugada de domingo na matriz da Boa-vista, procure na loja de ourives no atterro da Boa-vista n. 57.

=Pedro Aubertin retira-se para fora da provincia.

=No dia 3 de outubro se ha de arrematar em praca publica, que faz o Sr. Dr. Juiz do civel da 1.ª vara, um sobrado de um andar e sotão sito na rua do Rangel desta cidade penhorado a José Francisco Mindello e seus filhos, por execucão, que lhes movem os filhos, e herdeiros do falecido José Lopes d'Albuquerque.

—A sociedade Terpsichore convida aos Srs. socios para se reunirem hoje 26 do corrente, ás 7 horas da noute, para approvação de candidatos; e adverte-se, que he a terceira vez annunciado.

—A pessoa, que annunciou querer dous contos de reis a premio por dous annos, com hypotheca em um sobrado, póde procurar na rua da Cadeia do Recife n. 14.

—No dia 13 do corrente á boca da noute, ao pé da ladeira de Beberibe, furtárão um cavallo selado e enfreiado, com os seguintes signaes: russo, alto, estando ferido do sellim em um dos lados, e do outro lado tem um bocado sem cabello onde mostra ter alli já tido ferida ripado de clinas e cauda, e se acha igualmente ferido na anca por ter carregado malla; quem delle, e do ladrão der noticia receberá 40$000 reis de gratificação, dirigindo-se a José Ignacio de Moraes Passos, na rua da Penha defronte da abobada.

=Na rua do Amorim n. 25 precisa-se de uma ama para criar, que tenha bom leite, preferindo-se preta, e que não tenha filhos.

=Aluga-se um primeiro andar de um sobrado, com commodos para grande familia, assim como dois armazens, sendo um grande, o outro mais pequeno, proprios para qualquer estabelecimento por ter embarque a toda a hora na porta, o que tudo se alugará por preço razoavel; a tratar na rua da Praia de Santa Rita n. 37.

—Quem precisar de um mestre tanoeiro, e distilador, annuncie.

—Quem annunciou no Diario de hontem querer 300$000 reis a premio de um e meio p. c. ao mez, sobre penhores de ouro, procure na rua do Rozario na venda que faz esquina para o largo do Carmo.

—Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 4 da rua da Cassimba, com commodos sufficientes para uma pequena familia; e vende-se uma canôa de amarello de 40 a 50 palmos de comprimento, propria para abrir para qualquer canôa de conduzir areia, ou tijolo; a tratar no primeiro andar do dito sobrado.

—Pede-se ao Sr. thesoureiro da loteria do Guadelupe, de no caso de ter sido premiado o meio bilhete n 381, de o não pagar a pessoa alguma sem que primeiro se faça uma indagacão porque meios possue o dito meio bilhete, pois foi desencaminhado, e só por este meio he que o abaixo assignado se pode livrar de uma calumnia, que se lhe imputa. — *Manoel Antonio Pinto da Silva.*

=Precisa-se de um menino de 10 a 11 annos, chegado proximamente do Porto, para caixeiro de loja; na rua da Cadeia-velha primeira loja de fazendas ao pé do arco de N. S. da Conceicão.

100$000 reis de gratificação.

—Desappareceo hontem 25 do corrente as 11 horas do dia, da casa do abaixo assignado uma preta creola, de nome Feliciana, com marcas de glandulas por baixo do queixo, um dente tirado, e bem visivel a falta, baixa, secca do corpo, um pouco cabecuda, pés mui pequenos, pescoco comprido e fino, costuma andar calcada de meias e sapatos, saia de sarja, e panno preto forrado de tafetá rôxo; quem a pegar leve a rua do Caldereiro, casa do abaixo assignado, que terá a gratificação acima mencionada.

C. de Lahautiere.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Velha do bairro da Boa-vista; a tractar na rua do Hospicio n. 14, com Praxedes da Fonseca Coutinho.

= Antonio d'Azevedo Villarôco retira-se para fóra da provincia.

— O abaixo assignado faz publico, que comprou por conta da Sociedade de que o mesmo abaixo assignado é thesoureiro, os seguintes meios bilhetes da loteria da Matriz da Boa-vista, ficando certos os socios, que os recibos que se passarão em nome da loteria das Memorias historicas serão tidos como pertencentes a esta: os dos meios bilhetes são n.os seguintes: 686, 388, 389, 390, 636, 639, 646, 656, 655, 654, 629, 657, 658, 627, 651, 681, 649, 650, 626, 623, 653, 628, 640, 637, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 699, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 3036, 3039, 3044, 3041, 3042, 3034, bilhetes inteiros numeros: 2374, 2375, 2378, 2368, 2384, 2385.

José da Silva Oliveira.

— João Albino da Silva Sousa embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava cabra, de nome Florinda, que a houve por compra a Sr.ª Maria Candida de Magalhães, assim como a preta Roza de nação, que a tem em seu poder por ordem de seu Sr. o Sr. João Baptista Paula da Silveira.

— Na loja de Drogas de P. Muller na rua da Senzalla velha n. 82, ha para vender um palanquim pintado, e forrado de novo pelo gosto moderno, e uma cadeira nova, ainda por pintar, e forrar, o que se poderá fazer á vontade de quem a exigir; no mesmo estabelecimento se vendem venezianas novas e tudo por preço rasoavel.

= Precisa-se de um caixeiro 13 a 14 annos de idade, pouco mais ou menos, para uma venda; no beco do Peixe-frito n. 5.

= Manoel dos Santos retira se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia um seu escravo de nome Manoel.

= Aluga-se um sotão para pequena familia, por preço commodo, na rua do Rozario; a tractar na rua estreita do Rozario, botica de João Pereira da Silveira.

= Da se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata; na rua da Cruz n. 38, segundo andar.

= Furtarão não se sabe quando, porque a 6 mezes não se procurava, um bules, que terá um palmo de altura, de prata de lei, obra de Lisboa, mui bem feita, com gomos e lavrura, cabo de madeira preta; promette-se segredo e não se incommoda ao ladrão; quem delle souber, ou entregar a Victorino Francisco dos Santos, na rua do Rangel n. 54, receberá de gratificação o vallor do bulles.

VEITCH, BRAVO & C.ª

Vendem na sua botica, e armazem de drogas, na rua da Madre de Deos, n. 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Extracto fluido e concentrado de salsa-parri-Magnesia calcinada optima.

Os salutares effeitos deste medicamento como purgante mui suave e capaz de se applicar a todas as pessoas de qualquer sexo ou idade, absorvendo ao mesmo tempo todos os acidos existentes em nosso estomago, e que tanto perturbam nossas funcções digestivas, tornam seu uso recommendavel, e muito necessario. A experiencia tem mostrado a um sem numero de Medicos, sabios, e verdadeiros observadores do effeito therapeutico dos medicamentos, que tanto maior he a sua acção purgativa, quanto maior he a quantidade de acidos, que e maior parte das vezes desenvolvem nossas doanças do estomago. Uma ou duas colheres de soupa misturado com agoa, durante o dia, he qnantidade sufficiente para produzir bom effeito.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteracão alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda,—Sagú, - Sabonetes, - Sabão de Windsor,—Agua de Seidlitz, - Agua de Soda,—Agua de Seltz,—Limonada gasoza, —Tinta superior para escrever,—Tinta para marcar roupa,—Perfumarias inglezas,—Fundas elasticas de patente,—Escovas, e pós para dentes,—Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha, —Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta, —Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandrth*, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c &c.

=José Gonçalves da Silva, subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

=Aluga-se o segundo andar d'um sobrado na rua Nova, com bastantes commodos para uma familia; na rua da Cadeia-velha loja de fazendas n. 62.

= Precisa-se de 300$ rs. a juros de um e meio por cento ao mez, pelo praso de 5 mezes, dando-se penhores de ouro; quem quizer dar annucie.

= Precisa-se de 2:000$ rs. a premio de um por cento ao mez, e por espaço de 2 annos, com hypotheca em um sobrado de um andar sem embaraço, sito na Boa-vista; quem quizer fazer este negocio annuncie.

= Continuaõ-se a tirar passaportes para dentro e fóra do Imperio, e folhas corridas com toda a presteza, e commodidade: na rua do Rangel n 34.

= Precisa-se de um feitor, que entenda de arvoredos, e queira trabalhar em um sitio perto da praça, prefere-se a um natural das Ilhas, dando conhecimento de sua conducta: na rua da Assumpção no correr do muro da Penha, defronte do nicho n. 16.

— Aluga-se o sitio, que foi do Padre Antonio Soares, na Passagem da Magdalena, com muito boa casa, coxeira, estribaria, baixa para capim, e algumas fruteiras, na rua Nova n. 44, segundo andar.

— Quem precisar de uma ama para o serviço de qualquer casa, a qual tem dous filhos de bons costumes, mediante qualquer interesse, dirija-se a rua do Livramento, casa da viuva do Burgos.

— Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata, em pequenas quantias até 100$ rs.; na travessa das Cruzes, antes beco da Polé n. 14, segundo andar.

— Na rua das Cruzes n. 35 ao pé do botequim, acha-seuma ioja de encadernação, onde se fazem pastas de todos os tamanhos e modelos carteiras para sedulas, livros em branco para commercio, e tudo o mais que for relativo a a mesma arte, servindo-se a tempo, e a vontade aos freguezes.

— Quem precisar de uma mulher para ser ama de uma casa, dirija-se ao beco largo, sobrado por cima da venda de Joaquim Pinguinho.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que tendo em seu poder uma obrigação passada pelo tempo de 6 mezes, a vencer-se a 23 de Dezembro do presente anno de 1843, da quantia de 100$ rs. assignada por João da Costa Ventura, e indo o mesmo baixo assignado em uma occasião levar-lhe mais a quantia de 28000 rs. ao mesmo João da Costa Ventura, e como ao tirar o dindeiro da algibeira, lhe fosse preciso tirar alguns papeis, os quaes pauzou-os em cima de uma meza, em cujos papeis veio tambem a tal obrigação, a qual na occasião o mesmo abaixo assignado guardar os papeis ficou em cima da dita mesa: indo o mesmo abaixo assignado logo a casa do [illegible] Sr., para que lhe desse a obrigação, [illegible] lhe negou, e portanto o abaixo assignado previne, que ficará de nenhum effeito qualquer uma transação, que com dita lettra seja feita. = *Manoel José de Magalhães.*

— Precisa-se de 400,000 rs. a juros, com hypotheca em uma grande casa no Monteiro; quem quizer dar annuncie.

— Precise-se de 4:000,000 rs. a premio de um por cento ao mez, com hypotheca em duas moradas de casas terreas novas no atterro dos Affogados, por 1 anno; na rua Direita n. 119.

— Perdeo-se no dia quinta para sexta feira desde a rua do Rangel até a ponte dos Affogados uma carteira tendo dentro 14,000 rs. em sedulas, uma lettra passada por Manoel Joaquim da Silva, dous bilhetes de loteria, e mais alguns papeis miudos; roga-se a quem a achou que querendo restituil-a, dirija-se a rua Nova n. 65, ou nos Affogados casa junto da do Vianna.

— Quem lhe faltar um quartão russo pedrez, dirija-se ao sitio do Antonio Ferreira da Costa Braga, na estrada do Manguinho, ou na rua Nova n. 28, que dando os signaes lhe será entregue, pagando o sustento.

— Aluga-se uma pardinha de 24 annos, para fazer o serviço de uma casa: na rua do Collegio n. 16.

— Da-se um conto de reis a premio de 2 por cento ao mez, com hypotheca em uma casa terrea, ou sobrado de um andar; quem pretender annuncie.

Compras.

= Compra-se o compendio de Rhethorica e Pootica (traducção de Soares Barboza), ainda que seja usado: quem tiver annucie

— Compra-se um oculo de ver ao longe, e um mensageiro dos amantes: na rua Direita n. 68, das 6 as 9 horas da manhãa, e das duas as 4 e meia da tarde.

— Compra-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas, crioulas, e mais escravos de 13 e 20 annos, pagão-se bem sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

— Compra-se um armario de guardar louça, em bom estado, annuncie

= Compra-se um negro de nação, moço, de bonita figura, proprio para todo o servico; e uma negra para mucamba; na rua da Cruz n. 38, segundo andar.

Vendas

— Vendem-se lislas da loteria de N. S. de Guadelupe; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

= Vende-se um quartão russo, proprio para viagem, em boas carnes; na rua do Livramento n. 10, casa amarella.

— Vende-se um negro trabalhador de enchada, robusto e excellente para socar assucar; na rua de Agoas-verdes n. 70.

— Vendem-se abotuaduras pretas de duraque da ultima moda, caixinhas com massa para afiar navalhas, ditas com pós para de dentes, caixas de charão da India para rapé, rapé princeza do Rio de Janeiro em libras e em oitavas, estojos de navalhas muito finas, tudo por preco commodo; na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 35.

= Vendem-se os livros seguintes; Atlas geographico por Simencourt, contendo 47 cartas, 36 modernas, e 11 antigas, pelo preço de 5$ rs., e outro por Carlos P. com 10 cartas por 3$ rs., uma grammatica Italiana por um dos melhores authores por 640, um Telemaco por 640; na rua das Cruzes n. 8.

— Vendem-se por preço commodo os 3 tomos de Virgilio, e o de Salustio em latim, e o intitulado Cultura Americana em portuguez, todos em bom uso; na rua da Penha n. 23.

= Vende-se uma porção de chifres de boi; no aterro dos Affogados, no viveiro do Muniz, a fallar com o feitor do mesmo sitio.

— Vende-se uma morada de casa terrea na rua do Jasmim na Boa-vista; a tractar com o Padre Bacalhão na rua Velha, ou na mesma rua n. 11.

= Vendem-se bules, e cafeteiras de metal para chá, bacias de arame de todos os tamanhos, candieiros, escrivaninhas, e perfumadores de latão; na rua Nova n. 41.

— Vende-se um venda no patio da Penha n. 6, com generos de boa extracção, com os fundos de 800$ rs., inclusive o valor da armacão e utencilios; a tractar na mesma.

— Kissel relojoeiro junto ao arco de S. Antonio continua a vender relogios patentes, e horisontaes, tanto novos como de segunda maõ, por preco commodo.

— Vendem-se charutos da Havana, de qualidade superior: em casa de J. O. Elster, rua do Trapiche n. 19.

— Vende-se um preto canoeiro, de 20 annos, de nação Angola, ou troca-se por outro que não tenha officio, a vista do pretendente se dirá o motivo da venda, ou troca; na rua das Larangeiras, sobrado n. 5.

— Vende-se biscoito de Rheims de superior qualidade; em casa de J. O. Elster, na rua do Trapiche n. 19.

— Vendem-se 4 escravas moças, engommão, cozinhão, e lavão, uma dita boa ama de uma casa, engomma, e cozinha; duas mulatas com boas habilidades; um preto bom carreiro e trabalhador de todo o serviço de campo; um moleque peça de 18 annos, bom canoeiro; um dito bom cozinheiro; e 2 ditos de 12 annos: na rua de Agoas-verdes n. 44.

— Vende-se uma salva de prata de lei para 4 copos, uma dita para um, pares de brincos e annelões de differentes modelos, duas voltas de contas do Rio de Janeiro para pescoço, 4 calices de prata para mesa, um par de fivela de prata para padre, um dito para suspensorios, um relogio pequeno patente de prata por 16$ rs., um dito horisontal caixa de ouro por 70,000 rs., uma corôa de prata para Imagem, ouro e prata para desmanchar, transelim e uma corrente moderna para relogio, 2 corações de ouro, uma duzia do colheres para chá, meia duzia para soupa, um colher grande de dita, e um arrelicario de prata para pescoço; nas 5 pontas n. 45.

— Vende-se uma morada de casa terrea na rua de S. Miguel nos Affogados; na rua Direita n. 101.

— Vende se uma vacca muito boa, parida a pouco tempo, dando muito leite, e por preco commodo; na praça da Independencia as 10 horas da manhãa.

= Vendem-se 500 barricas proprias para armazem de assucar; cabos de Cairo de differentes bitolas, em grandes e pequenas porcões; na rua da Senzala velha, armazem n. 106.

— Continua-se a vender cal branca fina de caiar a 1600 o alqueire da medida velha, passas novas a 200 rs a libra, café em grão a 160; no patio do Carmo, esquina da rua de Hortas, lado direito n. 2.

= Continua-se a vender panno de algodão da terra, superior a 220 rs. a vara: na rua do Crespo, loja n. 23.

= Vendem-se 4 quadros de Napoleão, grandes, com molduras douradas, e ja com algum uso, porem em muito bom estado, por preço muito barato; na rua do Crespo n. 23.

— Vende-se, ou aluga-se pelo tempo de festa, ou annualmente conforme convier aos pretendentes, um sitio na rua da Capunga, com casa de pedra e cal, muito fresca e aciada, boa sala forrada, duas alcovas, sala atraz com duas camarinhas, um bom sotão com duas janelas no oitão, cozinha fora, quarto para dispensa, cacimba com boa agoa de beber, e tanque, coxeira para dous ou 3 cavallos, o sitio he todo murado na frente, com portão de ferro, com alguns arvoredos de fruto, e terras para plantações; no beco da Lingoeta, sobradinho de um andar por cima da venda do Aires, ou na rua de S Amaro n. 20.

— Vendem-se cortes de lindas chitas muito finas a 4000, lencos de seda de superior qualidade para mão a 2400 e 1280, peças da verdadeiras bretanhas de rolo a 2000, riscados encorpados e escuros para calças a 220 o covado, brins trançados escuros de listras e lisos a 400 rs. a vara, ditos brancos trancados e lisos de superior qualidade a 1400 e 1000 rs., ditos escuros a 800 e 900, dito branco de listras de linho a 640, lanzinha para calcas, e outras muitas fazendas por preço commodo, tanto finas como ordinarias; na rua do Queimado, na esquina do beco do Peixe-frito, loja n. 2 de Manoel José Gonçalves.

— Venedem-se dous moleques pequenos, de nacão, ainda bucaes na rua do Queimado, loja de Guilherme Sete, n. 25.

— Vende-se uma escrava de meia idade, de nação Costa, boa quitandeira, e faz todo o servico de uma casa: na rua da Gloria n. 62.

— Vende-se o primeiro e segundo tomos de Virgilio, em um grande volume por 1600 rs., e a novela Veneziana por 1$ rs.; uma arroba de miôlo para charuto ja tirado por 3000; na rua estreita do Rozario, loja de cera n. 3.

— Vende-se um mulatinho de 13 annos, bem parecido, proprio para pagem, ou para aprender qualquer officio; e uma mulatinha, propria para aprender a coser, de idade de 11 annos: na rua Nova de S Amaro, casa nova de dous andares ainda por acabar.

- Vende-se um escravo de boa figura, e habil para todo o servico; dous caixões envidraçados para amostras de venda; e uma canôa fechada com mais de 60 palmos de comprimento, a qual está na serraria de João de Brito, e um par de esporas de prata, modernas, com mais de meia libra de peso: na rua Imperial, venda n. 2.

— Vendem se as bemfeitorias do jardim do Monteiro, aonde existem as bicas: na rua do Camarão, n. 5.

— Vende-se um sortimento de toalhas de linho adamascadas, com guardanapos, de qualidade superior, e panno de linho em peças de 18 varas, chegadas proximamente de Hamburgo; em casa de H. Mehrtens, rua da Cruz n. 47.

— Vende-se uma armação, que foi de loja de fazendas, com duas vidraças, e balcão, propria para loja de charutos; no patio de S. Pedro n. 5.

= Vende-se uma porção de saccos de arroz com casca, por junto, ou em alqueire pela medida velha, por preço commodo: na rua do Livramento, armazem de louça e mulhados n. 20.

= Vendem-se peças de chita encarnada com flores amarellas a 7600, e 200 rs. o covado, ditas de assento escuro a 6700 e 180 o covado, dita a 6000 e 160 o covado, ditas de cambraia adamascada a 5000, dita lisa a 3200 e 3500, metim de cores a 160 o covado, panninho a 2500 a peça, cassa lisa a 5$ rs., lenços de seda de cores de bonitos padrões a 1200, chales de metim muito grandes a 1000 rs., panno fino azul a 5500 o covado, brim trançado branco a 480 a vara, garça de seda lavrada a 200 rs. o covado, pecas de bretanha com 15 varas a 2400, chales de chita com alguma avaria, cortes de veludo lavrado com algum mofo a 1500, gravatas de duraque preto proprias para militares a 240, e outras muitas fazendas por preco commodo; na primeira loja de fazendas do lado direito passando o arco da Conceição.

= Vende-se um porção de louça da terra e da Bahia, ainda mesmo metade a praso, e o resto a vista, por preço commodo: na rua Direita n. 87.

= Vende-se um negro crioulo, cozinheiro, e de todo o servico, a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende: na rua da Cruz n. 15.

= Vende-se, ou arrenda-se uma grande casa assobradada, com bastante terreno dos lados, e no fundo, e neste porto de desembarque, a qual he propria para algum estabelecimento de fornos, sita no Coelho da Boavista; e igualmente vende-se outra casa grande tambem assobradada, sita na rua da Alegria, ambas feitas a moderna; no atterro da Boavista, loja de seleiro.

Escravos fugidos.

= Fugio no dia 24 do corrente pelas 7 horas da noite da rua do Aragão uma mulata de nome Maria, baixa do corpo, levou vestido de chita amarella, tem uma cicataiz de um caustico na nuca, e bastantes pannos pelas costas, cabellos crescidos, chale de metim azul com barra branca, e uma trouxa de roupa, foi vista na ponte da Boa-vista indo para S. Antonio, suppõe-se ter ido para as bandas dos Affogados; quem a pegar leve a mesma rua defronte da botica do Victorino, ou no Forte do Mattos a Leopoldo José da Costa Araujo, que será recompensado.

- Desappareceo no dia 24 do corrente uma negra de nome Jacintha, de nação Rebollo, estatura ordinaria, de 38 annos, magra, rosto ocudo, a perna e o pé esquerdo enchado e metido em uma meia de panno preto; levou vestido de chita ja desbotado, panno da Costa velho, um taboleirinho de flandres com bolos, e um bahuzinho de tartaruga com ovos; quem a pegar leve a rua do Sebo, casa de Alberto Lavenère.

= No dia 14 do corrente fugio um cabra de nome Cosme, de 20 annos, grosso do corpo, estatura baixa, côr escura, levou camisa branca de pregas, calças e jaqueta de chila azul, chapeo envernisado de pagem, falla muito baixo, devagar, e meio embaraçado da lingoa; quem o pegar leve ao sitio do fallecido cirurgião Peixoto no caminho dos Afflictos, que será gratificado.

- No dia 22 do corrente pelas 7 horas da noite fugio do sitio da Tamarineira na estrada dos Afflictos um mulato de nome José, alto, de 22 annos, e cego do olho esquerdo; quem o pegar leve a rua da Cruz n. 49, que será gratificado.

— Fugio do abaixo assignado no dia 15 do corrente uma escrava crioula de nome Joaquina, de 18 annos, secca do corpo, cabeça puchada para traz, com dous dedos da mão direita alejados, suspeita-se que a dita escrava esteja acoitada em alguma casa por ser acostumada a isso: roga-se aos encarregados da policia a apprehenção da dita escrava. = *João Nepomoceno Ferreira de Mello.*

ERRATAS.

No Diario de sabbado 23 do corrente logo no principio, onde diz = Illm Sr. com data de 29 em 26 do mez proximo findo = diga-se com data de 28 em 29 do mez. &c.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. =1843.